Iomeron®

Última geração em meios de contraste com a maior concentração de iodo[1,2]

COLOCAR O PACIENTE EM PRIMEIRO LUGAR:
ISSO É EVOLUÇÃO

Committed **to Science,**
Committed **to You.**™

BRACCO
LIFE FROM INSIDE

Iomeron®
iomeprol

A EVOLUÇÃO DO MEIO DE CONTRASTE

Última geração: Um avanço na classe de meios de contraste iodados não iônicos de baixa osmolalidade.[1,2]

Produto único: Combina a menor viscosidade e a menor osmolalidade entre os meios de contraste (300 mg de iodo/mL).[1,2]

Inovador: Apresenta a maior concentração de iodo aprovada no mundo (400 mg de iodo/mL).[1,2]

Apresentações:

300 mgI/mL - 50 e 100 mL[2]

400 mgI/mL - 50, 100 e 500mL[2]

BRACCO
LIFE FROM INSIDE

Iomeron® 300
iomeprol

A EVOLUÇÃO DO MEIO DE CONTRASTE

Iomeron® 300:
Aprovado para uma variedade de procedimentos diagnósticos e intervencionistas em todas as faixas etárias.[2]

MENOR
OSMOLALIDADE[1]

MENOR
VISCOSIDADE[1]

Iomeron® 300: um produto único e inovador na categoria dos meios de contraste para uso em TC e Raio-X
Em comparação com todos os outros meios de contraste não iônicos, Iomeron® demonstra a menor osmolalidade na concentração 300 mg de iodo/mL.[1,2]

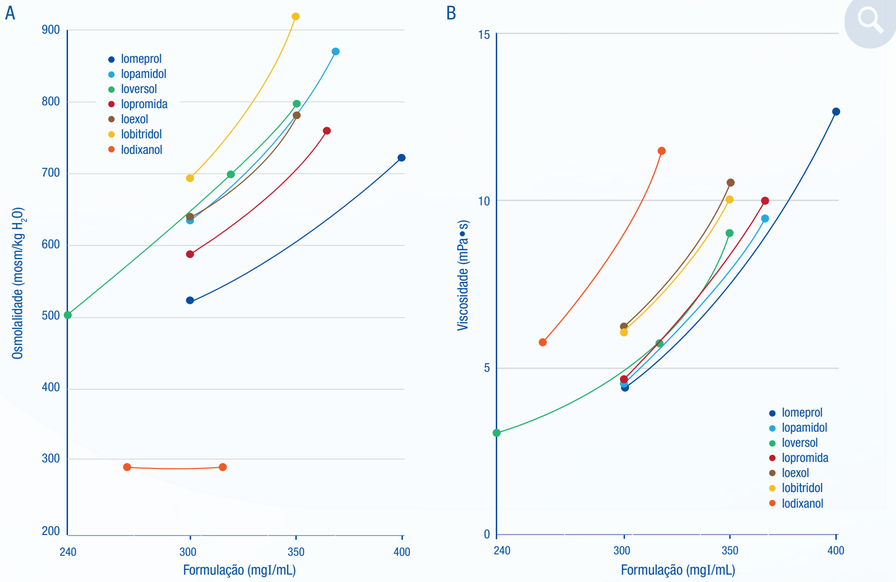
BRACCO
LIFE FROM INSIDE

Iomeron® 300
iomeprol

A EVOLUÇÃO DO MEIO DE CONTRASTE

OSMOLALIDADE

A importância da menor osmolalidade é enfatizada pelo potencial de hipertonicidade de causar danos às células endoteliais humanas e lesões em diversos tecidos.[3,4]



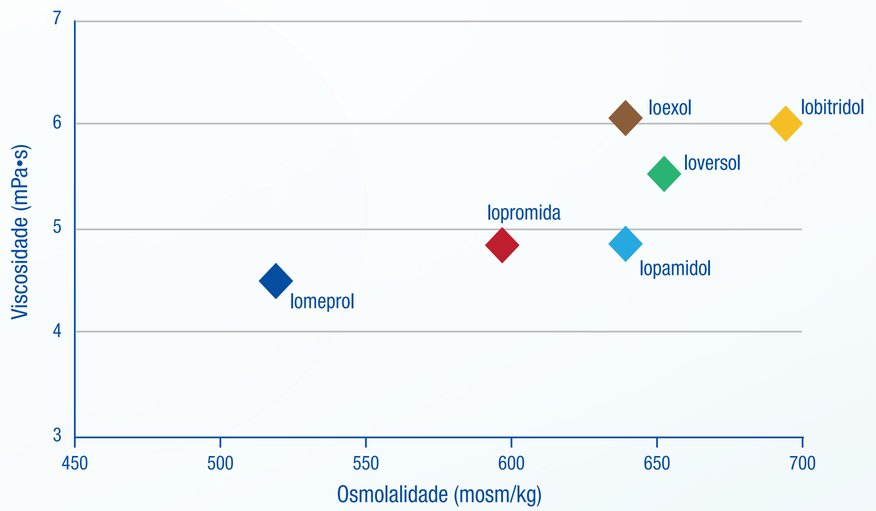
** Dados provenientes das bulas dos produtos citados.*

VISCOSIDADE

A viscosidade determina a resistência de um líquido ao fluir e pode interferir na diluição do meio de contraste no sangue, causando variação da contrastação final da imagem.[5]

A baixa viscosidade (medida em mPa*s) exige menor pressão para administrar um meio de contraste através das agulhas e cateteres.

*Osmolalidade e viscosidade combinada de meios de contraste monoméricos, não iônicos (300 mgI/mL)**

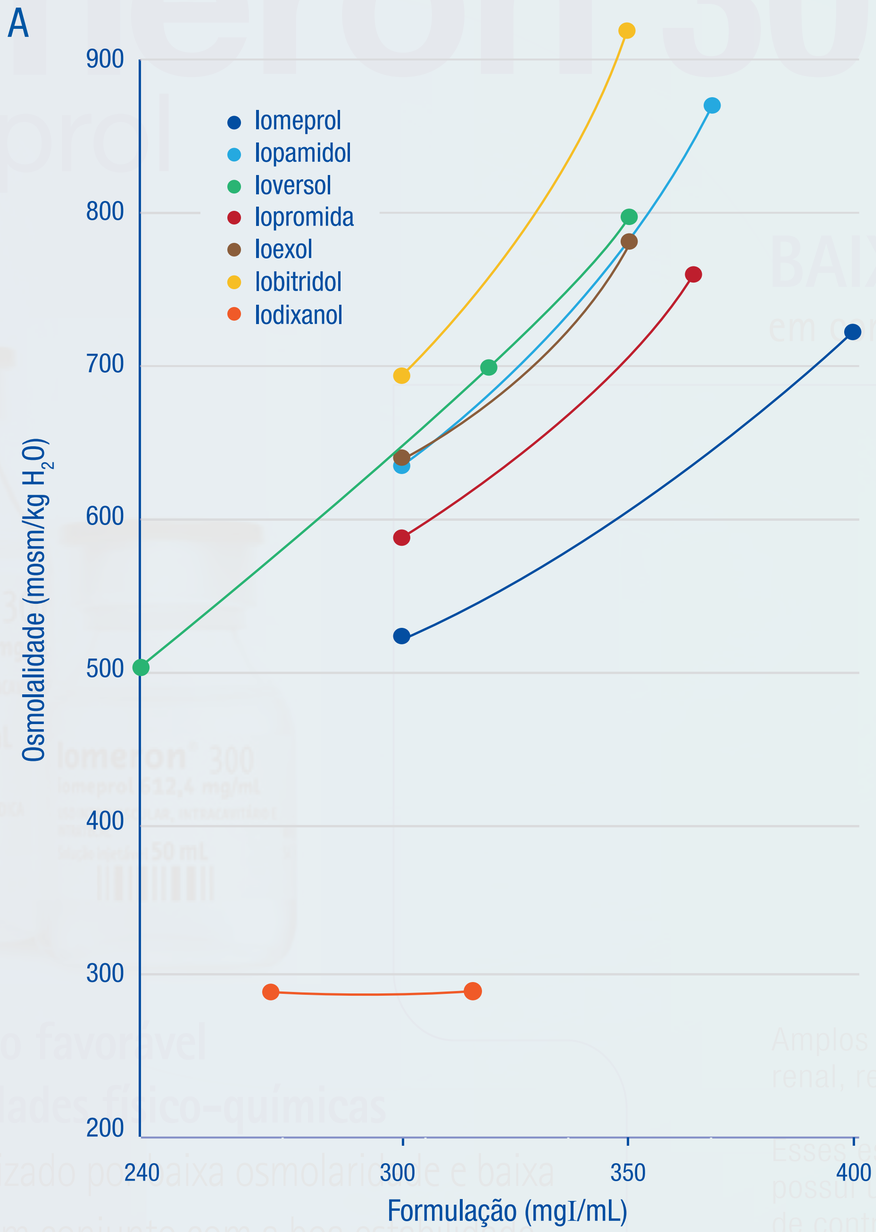


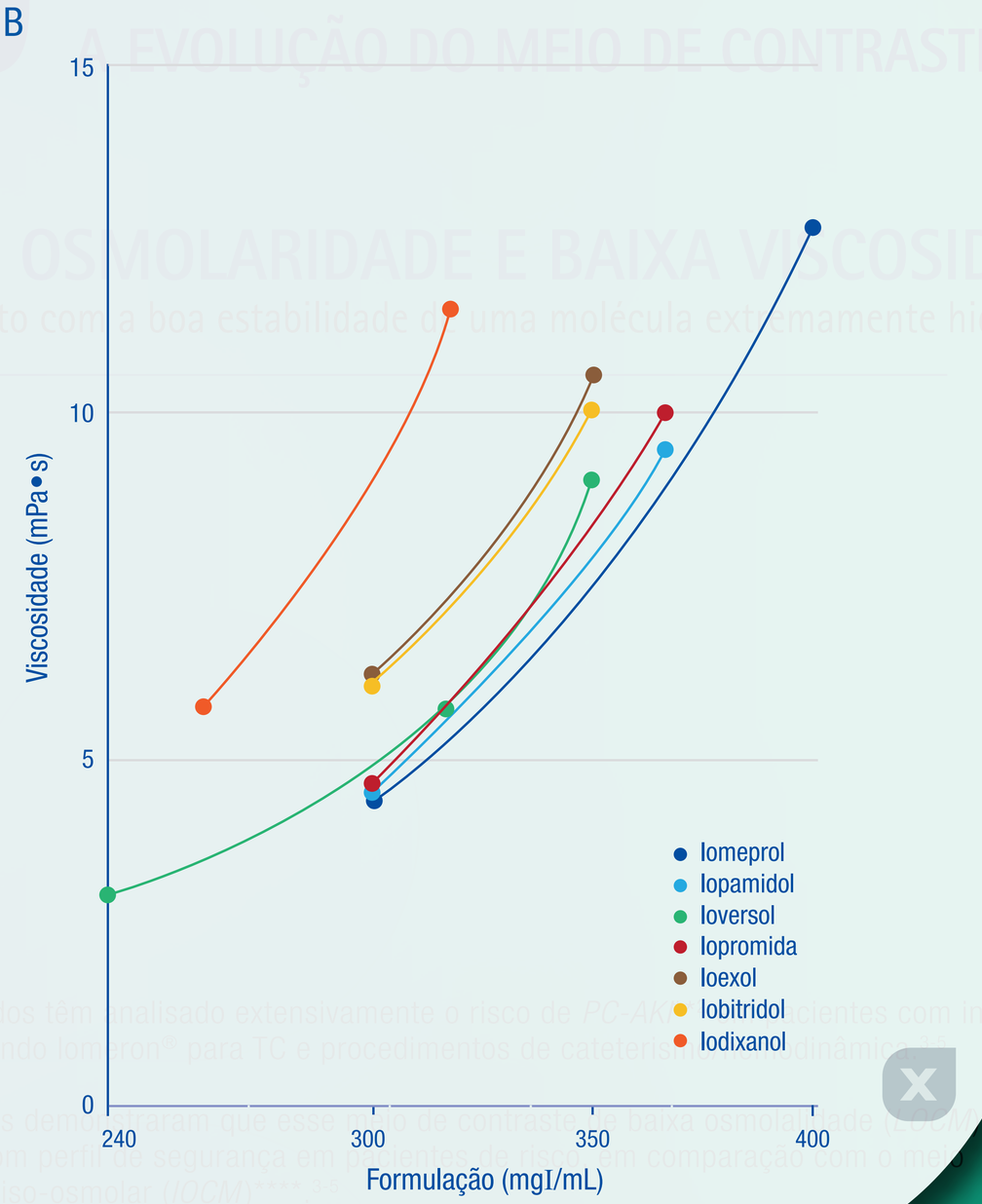
**Dados provenientes das bulas dos produtos citados.*

BRACCO
LIFE FROM INSIDE

OSMOLALIDADE e VISCOSIDADE

Osmolalidade (A) e **Viscosidade** (B) de meios de contraste monoméricos não iônicos*



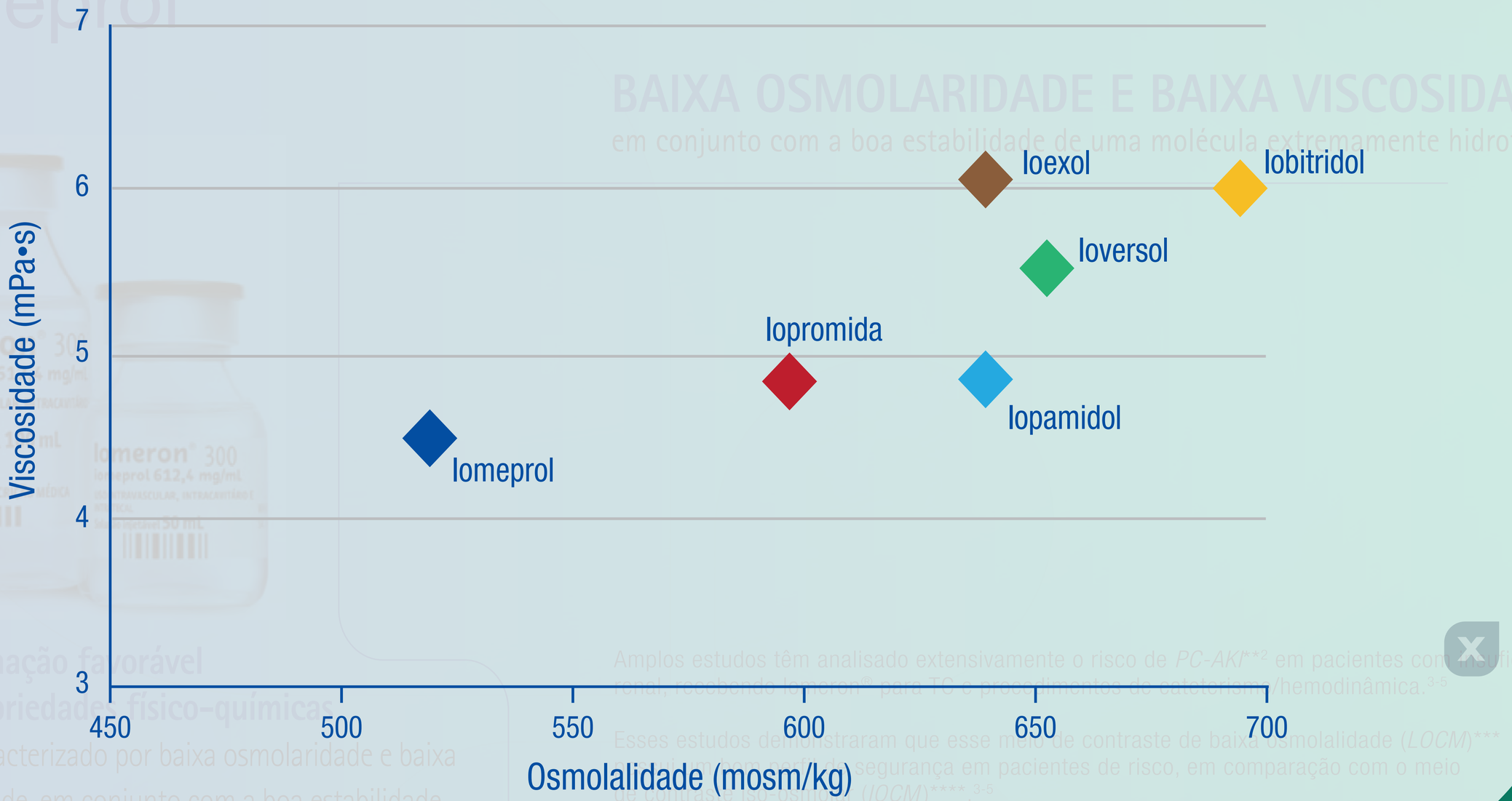


** Dados provenientes das bulas dos produtos citados.*

VISCOSIDADE

Osmolalidade e **Viscosidade** combinada de meios de contraste monoméricos não iônicos (300 mgI/mL)*

*Osmolalidade e viscosidade combinada de meios de contraste monoméricos não iônicos (300 mgI/mL)**



*Dados provenientes das bulas dos produtos citados.

SUAS NECESSIDADES SÃO NOSSO GUIA

IOMERON® 400*

A mais alta concentração entre todos os meios de contraste iodados.[6]

Proporciona maior sinal e melhor qualidade de imagem, oferecendo um diferencial no diagnóstico.[1-2]

Fornece segurança e conforto para seus pacientes.

Permite melhor aproveitamento do potencial de alta tecnologia do seu tomógrafo.

* Único meio de contraste disponível na concentração 400 mgI.

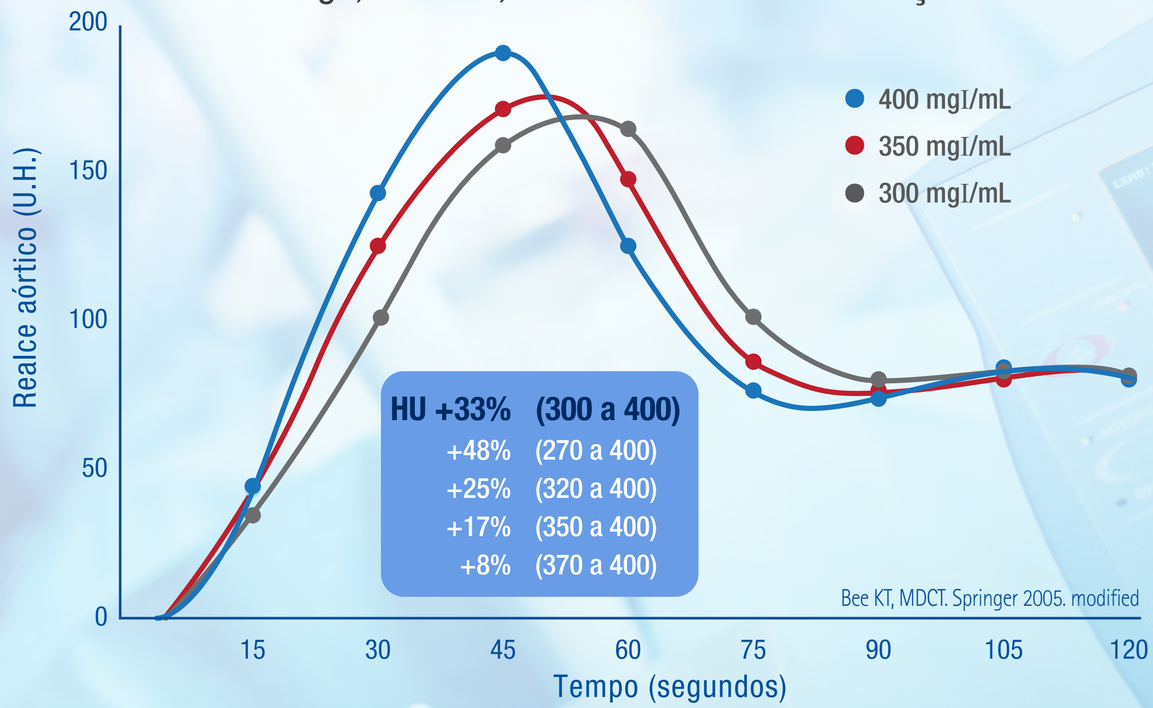
SUAS NECESSIDADES SÃO NOSSO GUIA

iomeron® 400
iomeprol

Uma solução injetável com a mais alta concentração de iodo permite um maior e mais precoce pico de contrastação arterial, quando comparado a uma solução de menor concentração de iodo injetada com o mesmo volume e fluxo.[7]

Efeitos da concentração de iodo nas U.H.*

30 gI, 2 mL/s, 3 diferentes concentrações



Quanto maior a concentração de iodo em mgI/mL

MAIOR é o realce e MELHORES são as imagens!

* Unidades Hounsfield.

iomeron® 400
iomeprol

MAIOR SEGURANÇA PARA O PACIENTE, CONFORTO E TOLERABILIDADE

A alta concentração oferece mais 4 benefícios principais:

- Redução do volume do meio de contraste com a mesma taxa de entrega de iodo.[3-4]
- Redução da taxa de fluxo de injeção, com realce e qualidade de imagens similares.[3-4]
- Redução da dose de radiação sem perder qualidade de imagem.[8,9]
- Menor incidência de NIC* em pacientes com insuficiência renal.[6]

* NIC: Nefropatia Induzida por Contraste (IRA-PC).

CONHEÇA O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO COM

iomeron® 400
iomeprol

IOMERON® 400

Fatores-chave ajudam a melhorar a eficiência no setor de tomografia computadorizada.

Através de um projeto desenvolvido pela nossa equipe exclusivamente para seu serviço, é possível obter alta qualidade diagnóstica associada à redução de custos por meio dos benefícios dos produtos Bracco:

- Utilização de um meio de contraste de mais alta concentração: Iomeron® 400.
- Uso de injetora automática de alta performance e com recursos de segurança: EmpowerCTA®+.
- Frascos de grandes volumes (500mL) em conjunto com uma solução de descartáveis adequados à sua rotina, colaborando com a agilidade na montagem e manuseio da injetora, permitindo redução no tempo de troca entre os pacientes e redução no desperdício do meio de contraste.

IOMERON® 400

Alta Concentração: estudos demonstram que é possível manter a mesma taxa de entrega de iodo (*IDR*) e realce similar ao contraste de baixa concentração apenas reduzindo o volume de meio de contraste e/ou fluxo de injeção.[10,11]

TC CARDÍACA

Otimização do contraste em bolus para TC cardíaca de 16-slices: comparação das formulações de meios de contraste contendo 300 e 400 miligramas de iodo por mililitro.[10]

Objetivos

Avaliar desempenho de duas diferentes concentrações de meios de contraste iodado (Iomeron® 400 e concentração 300) em termos de atenuação cardíaca através dos parâmetros da curva-teste de bolus e densidade final do contraste do bolus principal.

Métodos

60 pacientes randomizados prospectivamente para 2 grupos:
A. 83mL de Iomeron® 300 (3,3mL/s).
B. 63mL de Iomeron® 400 (2,5mL/s).

Achados

Realce equivalente das cavidades ventriculares e artérias coronárias a partir do uso de uma concentração padrão de 300mgI/mL pode ser obtido usando meio de contraste de alta concentração a 400mgI/mL, com volumes mais baixos e taxas reduzidas de fluxo de injeção.

Redução de 25% do volume de meio de contraste e fluxo de injeção

IOMERON® 400

IMAGENS DO FÍGADO

Realce e segurança de Iomeron® 400 e iodixanol 320 em pacientes submetidos à TC abdominal multidetectores.[11]

Objetivos

Comparar o Iomeron® 400 e iodixanol 320 para o realce e segurança em pacientes submetidos a *MDCT* hepática.

Métodos

183 pacientes receberam 40gL iodo-equivalentes de Iomeron® 400 ou iodixanol 320, administrados intravenosamente a 4mL/seg.

Dois leitores determinaram a densidade de contraste da aorta abdominal, veia porta, veia cava inferior e parênquima hepático.

Achados

O Iomeron® 400 produziu realce significativamente maior da aorta durante a fase arterial e do parênquima hepático durante a fase portal venosa.

Redução de 20% do volume de meio de contraste

300 miligramas de iodo *vs.* **IOMERON® 400***

Possibilidade de redução de até

25%

no volume mensal de meio de contraste**

Redução de CUSTO

*Simulação baseada no consumo mensal de um serviço padrão em São Paulo

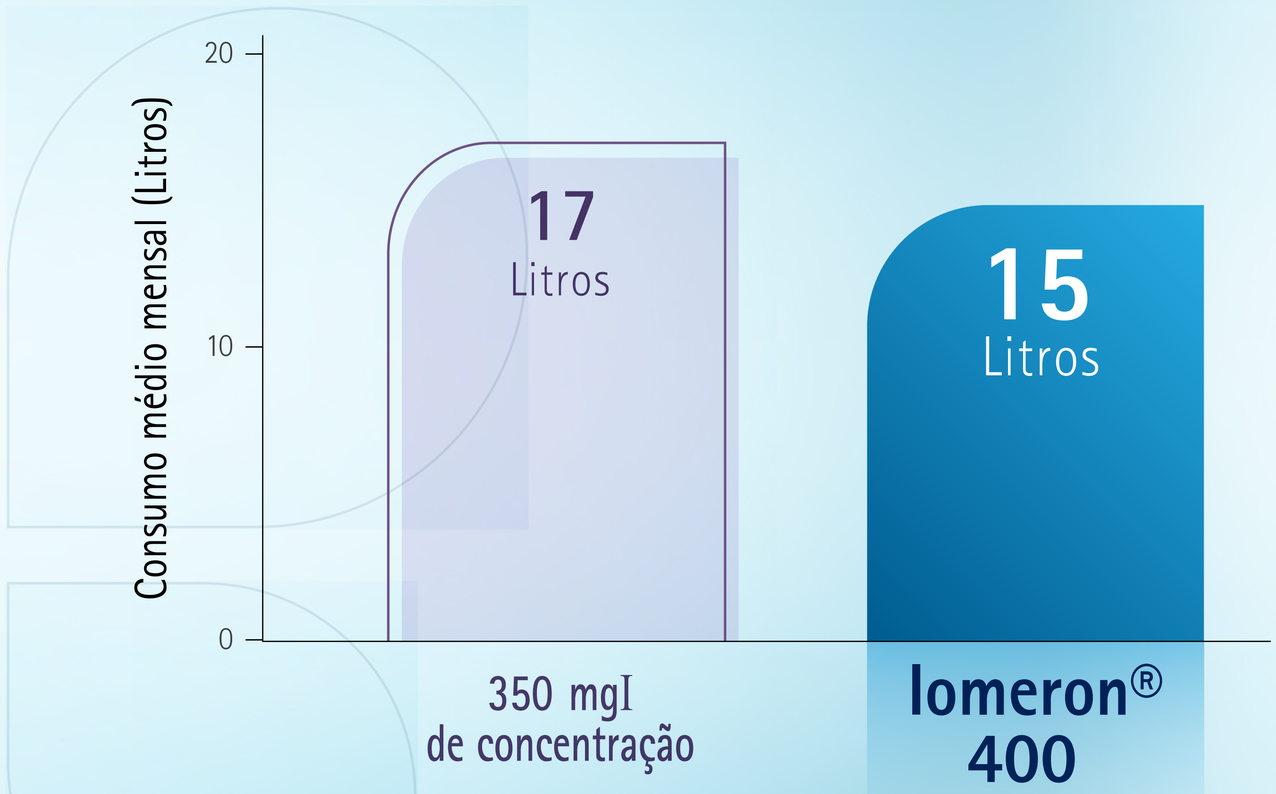
**O volume de meio de contraste deve ser calculado por Kg de peso corporal seguindo as informações da bula do produto

350 miligramas de iodo *vs.* **IOMERON® 400***

Possibilidade de redução de até

13%

no volume mensal



Redução de CUSTO

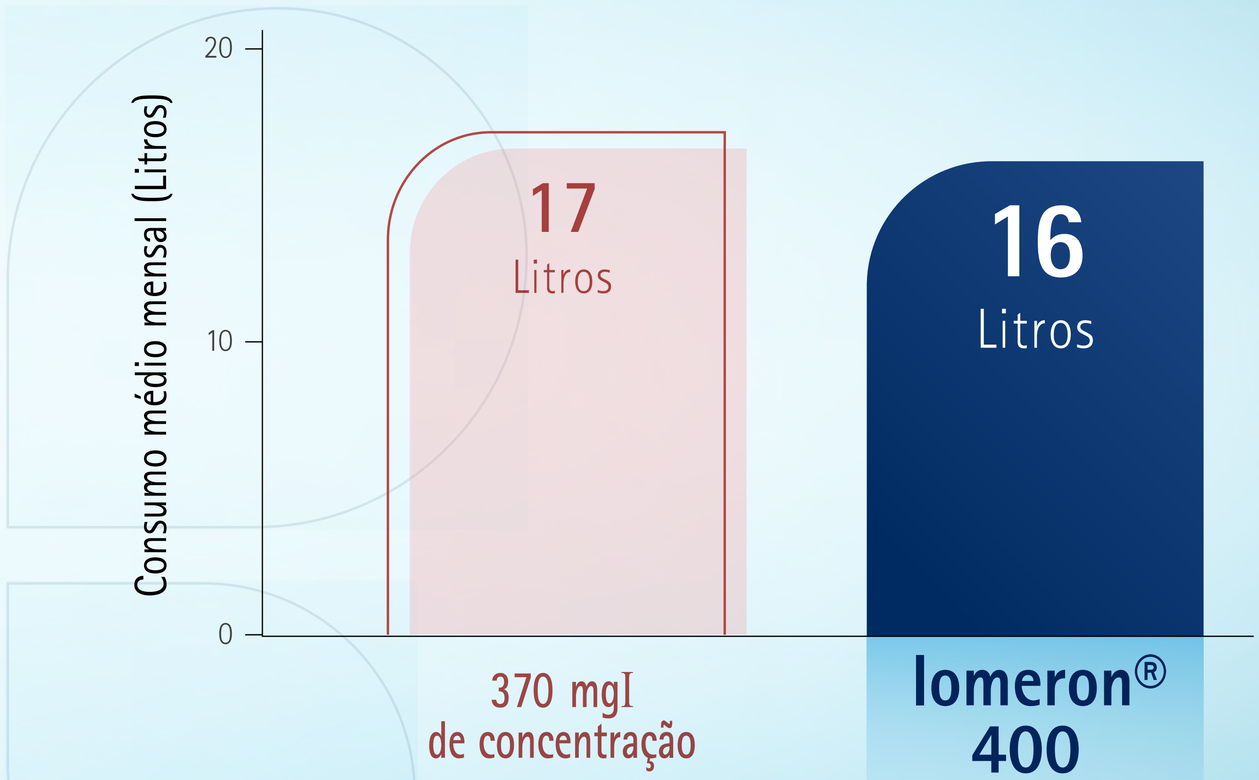
*Gráfico comparativo simulado com base no consumo mensal de um serviço padrão na cidade de São Paulo

370 miligramas de iodo *vs.* **IOMERON® 400***

Possibilidade de redução de até

8%

no volume mensal



Redução de CUSTO

*Gráfico comparativo simulado com base no consumo mensal de uma clinica padrão em São Paulo

IOMERON® iomeprol Indicações: Iomeron® 300 Urografia intravenosa (em pacientes adultos e pediátricos), uretrografia e pielouretrografia retrógradas, flebografia periférica, arteriografia coronária seletiva convencional, arteriografia coronária de intervenção, tomografia computadorizada (crânio e corpo), cavernosografia, histerossalpingografia, colangiografia e colangiopancreatografia retrógrada endoscópica, artrografia, fistulografia, galactografia, dacriocistografia, sialografia, angiografia de subtração digital intravenosa e intra-arterial, angiografia convencional, angiocardiografia (em pacientes adultos e pediátricos), discografia e mielografia. Iomeron® 400 Urografia intravenosa (em pacientes adultos, incluindo indivíduos com insuficiência renal e diabéticos), tomografia computadorizada (corpo), angiografia convencional, angiografia de subtração digital intravenosa, angiocardiografia (em pacientes adultos e pediátricos), arteriografia coronária seletiva convencional, arteriografia coronária de intervenção, fistulografia, galactografia, dacriocistografia e sialografia. **CONTRAINDICAÇÕES: A utilização de contrastes uroangiográficos não apresenta contraindicações precisas e absolutas, no entanto, sua utilização deve ser evitada em casos de macroglobulinemia de Waldenström, mieloma múltiplo e em doenças graves do fígado e dos rins. Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes que tem hipersensibilidade ao iomeprol, a qualquer outro meio de contraste que contenha iodo ou a qualquer um dos seus componentes. Ele também é contraindicado em exames dos órgãos genitais femininos durante o período de gravidez, confirmada ou não, e em casos de inflamação aguda. Advertências e Precauções:** deve-se avaliar a necessidade do uso de contraste segundo o quadro clínico do paciente, principalmente no que diz respeito às patologias do sistema cardiovascular, urinário e hepatobiliar. Os que se destinam a técnicas de angiocardiografia devem ser utilizados em hospitais ou em clínicas que disponham de equipamento e pessoal especializado em cuidados intensivos para emergências. Os centros que realizam técnicas de diagnóstico mais comuns devem ter sempre à disposição, para utilização imediata, equipamentos e medidas terapêuticas de reanimação. Quanto aos lactantes com idade inferior a 1 ano e em especial os recém-nascidos, deve-se tomar cuidado especial em relação à dosagem a ser utilizada, aos procedimentos da técnica de administração e ao estado do paciente. Indivíduos idosos têm maior probabilidade de apresentar isquemia do miocárdio, arritmias graves e extra-sístoles. A associação frequente de alterações neurológicas e patologias vasculares constitui um fator agravante. Nesses indivíduos, é grande também a probabilidade de insuficiência renal aguda. A hipersensibilidade ou a existência de reações anteriores a meios de contraste iodados aumenta também o risco de ocorrência de uma reação grave com a utilização de meios de contraste não iônicos. As reações adversas a meios de contraste iodados são mais comuns em pacientes com histórico de alergia, particularmente febre do feno, urticária e alergias alimentares. O risco de ocorrência de reações indutoras de broncoespasmo em pacientes asmáticos é mais elevado após a administração de meios de contraste. É normalmente contraindicado no mieloma múltiplo e paraproteinemias. Gravidez e lactação: **Categoria de risco na gravidez: B.** Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Não é recomendado dirigir ou operar máquinas nas 24 horas seguintes ao exame com meios de contraste, uma vez que, embora raramente, podem ocorrer reações tardias após a administração de meios de contraste iodados. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Agentes vasopressores não devem ser administrados antes de iomeprol. A presença de dano renal em pacientes diabéticos pode precipitar a acidose lática em pacientes que recebem metformina. Corticosteroides epidurais e intratecais nunca devem ser administrados concomitantemente quando meios de contraste iodados são utilizados. Analgésicos, antieméticos, antiepilépticos podem interagir com o Iomeron®. O uso de iomeprol pode interferir nas provas da função tireoidiana. Meios de contraste no plasma e na urina podem interferir nos resultados dos exames de bilirrubina, proteínas e substâncias inorgânicas. Reações adversas:** A utilização de compostos iodados pode dar origem a reações anafilactoides, que podem levar à morte. Reações de natureza leve a moderada incluem sensação de calor e dor (no local da injeção e/ou na região anterior e posterior do tórax), calafrios, febre, astenia, tontura, perda de consciência, náusea, vômito, sudorese, palidez, dispneia, hipotensão moderada, eritema generalizado e edema. Adicionalmente foram descritos casos de agitação, cefaleia, edema laríngeo ou congestão nasal. Podem ocorrer reações cutâneas sob a forma de diferentes tipos de *rash* ou formação difusa de pápulas e por vezes prurido. As reações mais graves podem envolver o sistema cardiovascular, com vasodilatação periférica com acentuada hipotensão, hipertensão, taquicardia ou bradicardia, cianose, dispneia e colapso circulatório. A administração intravenosa ou intra-arterial pode induzir reações relacionadas com alterações no Sistema Nervoso Central, tais como tremor, espasmos musculares, confusão mental, perda de consciência, distúrbios visuais, paralisias musculares, afasia, convulsões e coma. Entretanto, as reações são de natureza leve, de curta duração e autolimitadas. Podem ocorrer insuficiência renal transitória com oligúria e proteinúria e um aumento do nível de creatinina sérica, em particular em pacientes com insuficiência renal pré-existente. No caso de extravasamento pode ainda ocorrer uma reação tecidual, por mais rara que seja essa ocorrência. **Posologia e Modo de Usar:** A dose diária máxima de Iomeron® é de 350 mL. Os frascos de Iomeron são de uso único, não sendo prescritas doses múltiplas. A tampa de borracha não deve ser perfurada mais do que uma vez. Recomenda-se o emprego de agulhas adequadas na perfuração da tampa e extração do meio de contraste. O meio de contraste só deve ser retirado do frasco imediatamente antes de seu uso. Após aberto, o produto deve ser utilizado imediatamente e volumes residuais devem ser descartados. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. MS -** 1.8037.0003 **Fabricado por:** Patheon Italia S.p.A. Ferentino - Itália. **Importado por:** Bracco Imaging do Brasil Importação e Distribuição de Medicamentos Ltda. Av. OL 3 200, Galpão Módulo 03, Galpão 01 - Bairro: Parque Duque. CEP: 25085375 - Duque de Caxias/RJ. CNPJ 10.742.412/0004-01. **Farmacêutica Responsável:** Dra. Fabiana de Almeida Arouche - CRF-RJ nº 14.936. **"Material técnico-científico de distribuição exclusiva à classe médica"**.

Data: 11/09/2019 - Cód.: IOM.00

Referências bibliográficas: 1. Nance JW et al. Invest Radiol. 2012 Jan; 47(1): 78-84. **2.** Meyer BC et al. RoFo. 2012 Jun;184(6):527-534. **3.** Mühlenbruch G, et al – Eur Radiol. 2008 Dec; 18(12):2826-2832. **4.** Behrendt FF, et al – Acad Radiol. 2009 Feb; 16 (2): 144-149. **5.** Estrutura química e características físico-químicas: Viscosidade. In: GARBURGIO, Bruna; BAUAB, Tufik. Meios de contraste: Conceitos e diretrizes. 1. ed. SPR - Sociedade Paulista de Radiologia, v. 1, 2020. 27 p, p. 22-28. **6.** Thomsen HS, Et al – Invest Radiol. 2008 Mar; 43(3):170-128. **7.** Herman S. Computed tomography contrast enhancement principles and the use of hight-concentration contrast media. J Comput Assist Tomogr 2004: 28 Suppl 1:S7-11. **8.** Sun Y, et al – Acad Radiol. 2017 Dec;24(12);1482-1490. **9.** Meyer M, et al – Radiology. 2014 Nav; 273(2):373-382. **10**. Rist C et al. Invest Radiol 2006; 41(5): 406-7. **11.** Romano L et al. Br J Radiol 2009; 82:204-211. **12.** Herman S. Computed tomography contrast enhancement principles and the use of hight-concentration contrast media. J Comput Assist Tomogr 2004: 28 Suppl 1:S7-11.

Código do material: ANIOM.0001.01
Agosto/2021

Importado por:
Bracco Imaging do Brasil Importação e Distribuição de Medicamentos Ltda.
Av. OL 3 200, Galpão Módulo 03, Galpão 01 - Bairro: Parque Duque - CEP: 25085375
Duque de Caxias/RJ
CNPJ: 10.742.412/0004-01
Farmacêutica Responsável: Dra. Fabiana de Almeida Arouche - CRF-RJ nº 14.936

Material exclusivo para distribuição à classe médica.

SAC 0800 710 2100

Committed **to Science,**
Committed **to You.**™

BRACCO
LIFE FROM INSIDE